

ECOMUSEU MUNICIPAL DO SEIXAL CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

O **Centro de Documentação e Informação** constitui um serviço público do Ecomuseu Municipal do Seixal com a missão específica de pesquisar, seleccionar, processar e tornar acessíveis as fontes e recursos de informação de carácter especializado necessárias à gestão e documentação do acervo museológico (móvel e imóvel) e ao desenvolvimento de projectos de investigação, de difusão e de educação. Para dar a conhecer os seus recursos de informação, o **Centro de Documentação e Informação** disponibiliza a todos os utilizadores o Boletim Bibliográfico mensal, acessível no sítio do Ecomuseu.



DESTAQUES DO BOLETIM BIBLIOGRÁFICO DE OUTUBRO 2011

Destacamos do Boletim Bibliográfico do mês de Outubro, quatro monografias que têm em comum a abordagem de temas relacionados com o Património marítimo e piscatório português. Neste sentido salientamos um estudo de história de local do Montijo, o catálogo de uma exposição do Museu de Ílhavo, um trabalho de investigação sobre a pesca do bacalhau, e a edição das I Jornadas de Cultura Marítima, na Nazaré, em 1995.

Para consultar o **Boletim Bibliográfico** no nosso sítio Web, aceda diretamente através deste link: http://www2.cm-seixal.pt/pls/decomuseu/ecom_cdi_display_detail?pbcr=1086930&xi=1&xt=-1

MONOGRAFIAS

Património náutico-piscatório de Montijo: história e oralidade

Francisco Correia, Élia Maria de Abreu de Sousa; coord. Luís Marques

Lisboa: Edições Colibri; Montijo: Câmara Municipal do Montijo, 2011

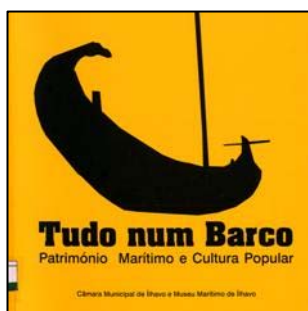
Este novo número da Coleção Estudos Locais, de autoria de Francisco Correia e Élia de Sousa, dá a conhecer alguns aspetos interessantes do património náutico e piscatório do Montijo, revelando através de documentos históricos a estreita relação dos montijenses com o rio e com a pesca. Por outro lado, trata-se de um livro que recupera a memória associada à atividade piscatória na região, apresentando uma extensa recolha de testemunhos orais, que evidenciam pormenores sobre os processos de aprendizagem, as técnicas artesanais, as diferentes fases da pesca, a comercialização do pescado, as festividades de S. Pedro, o quotidiano das gentes ligadas ao rio, assim como aspetos relacionados com a construção naval de embarcações tradicionais e a sobrevivência do estaleiro naval de Jaime Costa, em Sarilhos Pequenos.



Tudo num barco: património marítimo e cultura popular

coord. Álvaro Garrido; textos [de] Andreia Galvão... [et al.]

Ílhavo: Museu Marítimo de Ílhavo, 2011



Este catálogo, além de apresentar imagens de alguns dos modelos de embarcações tradicionais portuguesas, exibidos na exposição realizada no Museu Marítimo de Ílhavo entre 23 de Outubro de 2010 e 30 de Janeiro de 2011, onde se incluiu a Muleta do Seixal, integra ainda textos de Álvaro Garrido, Andreia Galvão, Daniel Melo, Francisco Oneto Nunes, Alexandre Oliveira, Luís Martins e Márcia Carvalho. Estes artigos revelam diferentes perspetivas de análise sobre a temática do património marítimo, refletindo

sobre as origens da cultura popular em Portugal, a antropologia marítima portuguesa, os pescadores e as comunidades marítimas no Estado Novo, as comunidades marítimas e o modelismo naval, entre outros aspetos. Evidenciamos o artigo do antropólogo Luís Martins, que refere a experiência e o conhecimento de artesãos de modelos de embarcações, incluindo o testemunho de Luciana Casanova, artífice no Núcleo Naval de Arrentela do Ecomuseu Municipal do Seixal.

Aparelhos e métodos de pesca à linha usados na frota bacalhoeira portuguesa

Mário Ruivo, António Nunes de Oliveira; nota de abertura Álvaro Garrido; transcrição João Pedro Bastião

Ílhavo: Câmara Municipal de Ílhavo, Museu Marítimo de Ílhavo, 2011



Documento inédito, escrito em finais dos anos cinquenta do séc. XX, por Mário Ruivo, investigador de recursos pesqueiros na costa portuguesa, e António Nunes de Oliveira, já falecido, antigo piloto numa campanha de pesca do bacalhau, esta publicação, editada pelo Museu Marítimo, reaviva a memória desta arte de pesca árdua e heróica.

A partir da observação direta e a experiência dos seus autores no decurso de várias campanhas, este livro, descreve a estrutura do dóri, unidade de pesca fundamental do bacalhau, as linhas e anzóis de pesca, os aparelhos e métodos de pesca à linha utilizados na frota bacalhoeira portuguesa na referida época, assim como um vocabulário específico desta arte.

I Jornadas sobre cultura marítima

coord. Museu Etnográfico e Arqueológico Dr. Joaquim Manso

Nazaré: Câmara Municipal da Nazaré, D.L. 1998

As primeiras Jornadas sobre Cultura Marítima realizaram-se pela primeira vez em 1995, no âmbito das comemorações dos 100 anos da Capitania do Porto da Nazaré. Tratou-se de um encontro impulsionador para a reflexão em torno da cultura marítima, numa perspectiva pluridisciplinar incluindo as vertentes arqueológicas, históricas, artísticas, etnológicas, literárias, económicas, turísticas e de recreio, tendo dado origem à realização de outras jornadas ao longo dos últimos anos.



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Horário de consulta de Verão (Junho-Setembro):

3ª, 4ª e 5ª feiras, das 10h às 12.30h e das 14h às 17h

Horário de consulta de Inverno (Outubro-Maio):

3ª, 4ª e 5ª feiras, das 10h às 17h

Ecomuseu Municipal do Seixal / Centro de Documentação e Informação
Serviços Centrais - Núcleo da Mundet
Praça 1º de Maio, n.º 1
2840-485 Seixal
Tel: 210976112 / Fax: 21210976113
E-mail: ecomuseu.cdi@cm-seixal.pt